



Etyane Goulart Soares

**O ENFRENTAMENTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: REDE DE
PROTEÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO**

Dissertação de Mestrado

Cruz Alta - RS, 2021

Etyane Goulart Soares

O ENFRENTAMENTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: REDE DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta, como requisito para obtenção do título de Mestra em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sirlei de Lourdes Lauxen

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Cacinotti Costa

Cruz Alta, RS, Fevereiro, 2021

S676e

Soares, Etyane Goulart

O enfrentamento do abuso sexual infantil: rede de proteção e atendimento humanizado / Etyane Goulart Soares. – Cruz Alta, 2021. 98 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade de Cruz Alta / Unicruz, Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Cruz Alta, 2021.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sirlei de Lourdes Lauxen.

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Cacinotti Costa.

1. Abuso sexual infantil. 2. Violência infantil. 3. CREAS. I. Lauxen, Sirlei de Lourdes. II. Costa, Marcelo Cacinotti. III. Título.

CDU 343.541-053.2

Catálogo Bibliotecária Eliane Catarina Reck da Rosa CRB-10/2404

Universidade de Cruz Alta - Unicruz
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Mestrado

O ENFRENTAMENTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: REDE DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO

Elaborado por

Etyane Goulart da Soares

Como requisito parcial para obtenção do Título de
Mestra em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento
Social

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Sirlei de Lourdes Lauxen (Orientadora)
Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Prof. Dr. Marcelo Cacinotti Costa (Coorientador)
Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Prof.^a Dr.^a Carla Rosane da Silva Tavares Alves
Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Prof.^a Dr.^a Kelly Gianezi
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Cruz Alta, RS, _____ de _____ de _____.

Dedico esta dissertação a minha família que sempre me apoiou nas minhas decisões, com especial destaque a minha mãe e meu pai. Pai e mãe, muito obrigado por tudo, pelo incentivo, pelas palavras de conforto e pelo amor. Esta dissertação é fruto da motivação de vocês, portanto, dedico a vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele acredito que não teria conseguido vencer este importante desafio da minha vida profissional. Em seguida, agradeço aos meus pais, pela força e auxílio de sempre, para eu continuar estudando e me qualificando.

Agradeço também a minha orientadora, a professora Dr^a. Sirlei de Lourdes Lauxen e ao meu coorientador o professor Dr. Marcelo Cacinotti Costa pelas orientações e pela força de vontade. Agradeço imensamente à professora Dr^a Kelly Gianezini, pelas contribuições no meu exame de qualificação. As suas contribuições enriqueceram o meu trabalho de pesquisa. Agradeço também à professora Dr^a Carla Rosane da Silva Tavares Alves por todo o empenho e comprometimento, junto ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta.

Estendo meu agradecimento aos demais professores e colegas que fizeram e fazem parte da minha vida pessoal e profissional.

Muito obrigada!

“O abuso sexual, independentemente de ocorrer no âmbito da família ou externo a mesma, configura-se como uma situação de intrusão, que influencia negativamente no processo de desenvolvimento da criança” (BOARATI, SEI, ARRUDA, p. 428).

RESUMO

O ENFRENTAMENTO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: REDE DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO

Autora: Etyane Goulart Soares

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sirlei de Lourdes Lauxen

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Cacinotti Costa

O presente estudo discute o abuso sexual infantil e suas implicações, tanto para a criança, quanto para a sociedade, pois a criança é tida como vulnerável e necessita de proteção e segurança. O objetivo geral desta pesquisa é analisar os protocolos de enfrentamento do abuso sexual infantil, quanto ao seu cumprimento no que tange à garantia de proteção e do atendimento humanizado às crianças. Ainda, nesta perspectiva, mais especificamente busca verificar os protocolos de atendimento e enfrentamento de situações de abuso sexual infantil, nos âmbitos jurídicos e assistenciais; avaliar, a partir dos protocolos de atendimento de vítimas de abuso sexual infantil, a ocorrência do atendimento à premissa básica de redução de danos e a garantia da assistência humanizada às vítimas; discutir os desafios do trabalho que garante a proteção e o atendimento humanizado às crianças vítimas de abuso sexual infantil, no tocante as possíveis contribuições que a Teoria dos Sistemas pode proporcionar para os desdobramentos sociais. Para tanto, a questão norteadora procura responder de que forma os protocolos de conduta dos profissionais da área jurídica e assistencial estão sendo cumpridos, para que haja a garantia de proteção e o atendimento humanizado à criança que sofre abuso sexual com base na Teoria dos Sistemas? Em se tratando de epistemologia da metodologia pode-se destacar a Teoria dos Sistemas, as práticas socioculturais e a interdisciplinaridade. A abordagem metodológica que configura este estudo é de caráter qualitativo, cujos procedimentos técnicos adotados configuram um estudo de caso, por meio de entrevista semiestruturada. Salienta-se que foram realizadas pesquisas bibliográficas, por meio do estado do conhecimento. A realização dessa investigação possibilitou perceber que o abuso sexual infantil necessita de diálogos e discussões, pois se mostra como uma prática criminosa que provoca consequências nas vítimas e em seus familiares. O trabalho em rede, de forma interdisciplinar de diferentes profissionais permite um atendimento humanizado e que auxilie as vítimas e seus familiares no combate a ao abuso sexual infantil. Por meio das entrevistas semiestruturadas, sendo uma de forma remota devido a pandemia provocada pelo Coronavírus, foi possível perceber a relevância do cumprimento dos protocolos de condutas dos profissionais, bem como a necessidade de um trabalho articulado, visando combater este tipo de violência. Dentre os protocolos de conduta ressalta-se as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como a Denúncia, o Depoimento Especial, o Acolhimento, o Boletim de Ocorrência e o Atendimento Humanizado dos diversos profissionais. A presente pesquisa evidenciou a importância de novos estudos, uma vez que o abuso sexual infantil está presente nos mais variados espaços da sociedade. Esta temática requer outros estudos, possibilitando um diálogo constante com a sociedade acerca da violência contra a criança, com especial destaque ao abuso sexual infantil.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Violência. Criança. Protocolos.

ABSTRACT

FACING CHILD SEXUAL ABUSE: A NETWORK FOR PROTECTION AND HUMANIZED SERVICE

Author: Etyane Goulart Soares
Advisor: Prof^a. Dr^a. Sirlei de Lourdes Lauxen
Coadvisor: Prof. Dr. Marcelo Cacinotti Costa

The present study discusses child sexual abuse and its implications, both for the child and for society, as the child is considered to be vulnerable and needs protection and security. The general objective of this research is to analyze the protocols for coping with child sexual abuse, regarding compliance with the guarantee of protection and humanized care for children. Still, in this perspective, more specifically it seeks to verify the protocols of assistance and coping with situations of child sexual abuse, in the legal and assistance spheres; evaluate, based on the protocols for assisting victims of child sexual abuse, the occurrence of compliance with the basic premise of harm reduction and the guarantee of humanized assistance to victims; discuss the challenges of work that guarantees protection and humanized care for children who are victims of child sexual abuse, with regard to the possible contributions that Systems Theory can provide to social developments. To this end, the guiding question seeks to answer how the protocols of conduct of professionals in the legal and assistance areas are being complied with, so that there is a guarantee of protection and humanized care for children who suffer sexual abuse based on the Systems Theory? When it comes to the epistemology of methodology, Systems Theory, socio-cultural practices and interdisciplinarity can be highlighted. The methodological approach that configures this study is of a qualitative character, whose technical procedures adopted configure a case study, through semi-structured interview. It should be noted that bibliographic research was carried out through the state of knowledge. The realization of this investigation made it possible to realize that child sexual abuse needs dialogues and discussions, as it is shown as a criminal practice that causes consequences for victims and their families. Networking, in an interdisciplinary way by different professionals, allows humanized care and helps victims and their families in combating child sexual abuse. Through semi-structured interviews, one being remotely due to the pandemic caused by the Coronavirus, it was possible to perceive the relevance of complying with the professionals' conduct protocols, as well as the need for articulated work, aiming to combat this type of violence. Among the protocols of conduct, the norms of the Statute of the Child and Adolescent stand out, as well as the Complaint, the Special Testimony, the Reception, the Police Report and the Humanized Service of the various professionals. The present research showed the importance of new studies, since child sexual abuse is present in the most varied spaces of society. This theme requires further studies, enabling a constant dialogue with society about violence against children, with special emphasis on child sexual abuse.

Keywords: Case study. Violence. Children. Protection net.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1 – Amostragem das teses analisadas no período 2014-2019.....	29
Quadro 2 – Amostragem de dissertações analisadas no período 2014-2019.....	30
Tabela 1 – Atuação, profissão, área e tempo de atuação dos sujeitos da pesquisa.....	60
Tabela 2 – Desafios presentes no dia a dia dos profissionais que atuam nos casos de abuso sexual infantil.....	70
Quadro 3 – Protocolos de conduta dos profissionais que fizeram parte da pesquisa.....	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BO	Boletim de Ocorrência
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCTV	Closed, Circuit Television
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CSP	Carta de Solicitação da Pesquisa
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
GPJur	Grupo de Pesquisa Jurídica
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PPGPSDS	Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social
Prof.	Professor
Profa.	Professora
RS	Rio Grande do Sul
SINAN	Sistema de Informações de Agravos de Notificação
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCP	Termo de Confidencialidade da Pesquisa

TSA	Termo Social dos Afetos
UC's	Unidades de Contexto
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UR's	Unidades de Registro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 CAMINHOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS	20
2.1 Processo epistemológico	20
2.2 Caminho metodológico.....	26
3 A VIOLÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DA CRIANÇA.....	38
3.1 A violência contra a criança: um enfoque sobre o abuso sexual infantil	39
3.2 Estado do conhecimento: uma análise da violência infantil com enfoque no abuso sexual, no período 2014-2019	44
4 REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA: UM DEBATE ENVOLVENDO O ABUSO SEXUAL INFANTIL	51
4.1 Proteção à criança vítima de violência	51
4.2 O papel dos Centros de Referências Especializados da Assistência Social – CREAS	52
4.3 A importância da atuação de diferentes profissionais nos casos de violência sexual infantil.....	54
5 O ABUSO SEXUAL INFANTIL E SUAS INTERFACES: AS VÍTIMAS, O MEDO E A DENÚNCIA.....	58
5.1 Vivências dos profissionais que atuam nos casos de abuso sexual.....	58
5.2 Protocolos de conduta dos profissionais que atuam nos casos de abuso sexual infantil	62
5.3 Dificuldades e desafios dos profissionais que vivenciam casos de abuso sexual infantil	69
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS	77
APÊNDICES	85
ANEXOS	95